PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ELLA — *Mentiroso! Falso! Você me enganou outra vez.*

ELLE — *Ora bolas! Ha tantos annos que me conheces e ainda conservas illusões a meu respeito?*

DESENHO REGISTRADO

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO DA CASA

A. J. P. DE BARCELLOS & CIA.

RUA VISCONDE DE RIO BRANCO, 413, NICTHEROY

Interessam ao seu marido as demais mulheres?

Toda a esposa se sente ferida quando vê que seu marido olha para uma joven de cutis mais bella que a sua. Essa esposa sabe que já não é tão fascinadora como fôra quando o amor começara a florecer. Não obstante, nada teria ella por que temer se houvesse tomado a precaução de fazer com que á superficie de sua pelle viesse resplandecer a encantadora cutis que ella possue debaixo da envelhecida. E' preciso fazer desapparecer a cuticula exterior gasta, o que se consegue por meio da applicação da Cera Mercolized. Esta substancia é encontrada em qualquer pharmacia e applica-se á noite, antes de deitar-se. Procedendo assim, rapidamente se recupera a cutis juvenil e com ella todo o seu feminino poder de seducção.

---

* * * Os afgans são bravos até a loucura, ageis e resistentes. Em uma das ultimas expedições, viu-se um afgan que, com o corpo atravessado por sete balas, seguiu atacando com o sabre na mão. Sobreviveu apesar de suas feridas, mostrando que esse povo jovem e são têm maravilhosa vitalidade.

---

* * * O dr. Paul Heylandt acaba de inventar um interessante processo chimico para converter o oxygenio em liquido.

O oxygenio, como é sabido, é um producto que tem innumeras applicações industriaes.

Antigamente encerrava-se em enormes e pesados cylindros, para cujo transporte eram precisos no minimo dois homens. Agora graças ao invento do chimico allemão dr. Heylandt, o oxygenio, em estado liquido, acondiciona-se em garrafas e uma criança de 11 ou 12 annos de idade pode levar sobre os hombros a mesma quantidade que dois homens robustos.

Como se vê, a sciencia tende constantemente a poupar a fadiga humana.

---

* * * Carlsbad, o famoso balneario da Alemanha, foi construido sobre uma crosta de terra situada na parte superior de um lago de agua fervendo. E' necessario vigiar constantemente a pressão das aguas thermaes, para que não haja uma explosão, devida ao escapamento dos vapores.

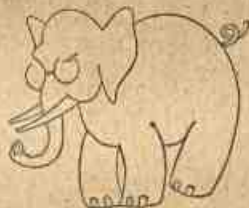
---

* * * Até agora, mercê das pesquizas de Izidore Geoffroy Saint-Hilaire, pensava-se que a maior ave jámais existente fosse a que elle conseguiu reconstruir com os esqueletos e ovos encontrados em Madagascar, muito maiores que as do avestruz. Isso inspirou ao sabio francez a denominação para o colossal plumitivo de *Aepyornys* (o maior dos passaros gigantes). Mas, de uma das ilhas remotas de Nova Zelandia, vem agora uma noticia, que importa em arrebatar a primazia de porte ao passarão de Saint-Hilaire: encontram-se alli os fragmentos do esqueleto de um *Dinornis*, enorme bicho de pennas de outras éras, o qual reconstruido, mede nada menos de quatro metros e meio de altura, sejam mais de 50 centimetros que o seu rival africano. Os ovos do *Aepiornys*, dos ques existem cascas conservando ainda o formato normal, intactas, em museus americanos e europeus, medem 0m,325 x 0m,225, devendo o seu conteúdo ter sido de cerca de oito litros, equivalente ao de seis ovos de avestruz ou de 150 de gallinhas communs. Um desses exemplares, vasio, bem entendido alcançou em Nova York o preço de 1.100 dollrs.

O que não se sabe é si esses monstros de gemma e clara se prestam para fritadas e *omelletes*.

---

* * * Segundo alguns mythographos, Clytia era filha de Erchamo, rei da Babylonia, e de Eurynome.

Trahiu sua irmã Leucothoé, que era igualmente amada de Apollo, e que seu pae mandou enterrar viva. Esta traição levou Apollo a abandonar a delatora.

* * * Em maio de 1928, a universidade de Oxford fazia imprimir uma reproducção da edição original, acompanhada de notas criticas, da opera «Boris Goudonow» de Moussorgsky. Ora, uma casa editora que adquirira em 1874 os direitos autoraes sobre toda a obra do compositor russo, prostetou contra a representação da opera segundo a partitura editada em Oxford e requereu-lhe a apprehensão judicial dos exemplares como contrafacção.

A universidade de Oxford, em pedido reconvencional allegou que de accordo com a legislação sovietica todas as composições de Moussorgsky haviam cahido no dominio publico e atacou por sua vez a casa editora por concorrencia desleal.

---

* * * Seja qual fôr a distancia a que se encontre um corpo da terra, não poderá cahir com uma velocidade superior a 11 km. por segundo.

---

* * * Com o fim de intensificar a construcção de estradas de rodagem atravéz da Africa, engenheiros belgas e inglezes têm offerecido automoveis aos chefes negros das regiões que, satisfeitos, modernisados, auxiliam largamente a execução do programma rodoviario.

CONSELHO LOGICO

A criada: — Meu Deus! a criança desappareceu! Que horror!

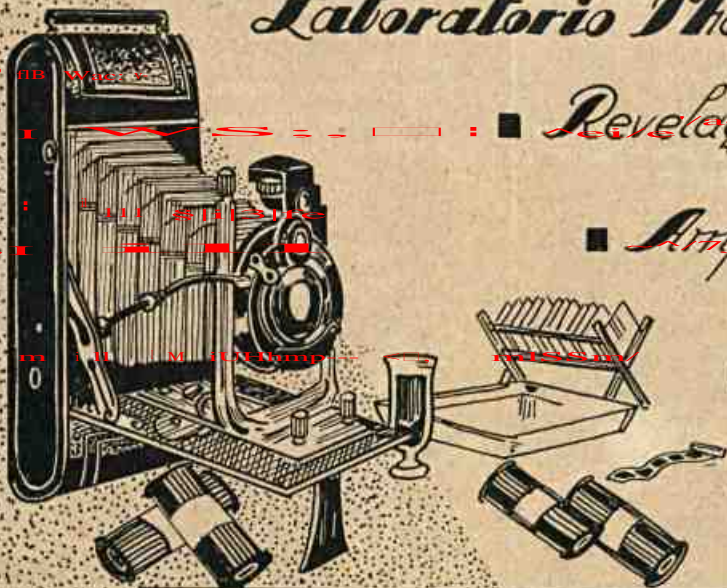
Um transeunte: — Converse com um guarda. Talvez elle possa fazer alguma coisa.

A criada: — Pois eu estava conversando com um e foi por isso que levaram a criança sem que eu visse.

* * * A laranjeira "Bahia", originaria desse Estado, não tem quasi espinhos, produz fructos de tamanho médio chegando ás vezes a pesar um kilo; pelle lisa, casca fina, muito succo acidulodoce, sem sementes e facilmente reconhecida pelo grande appendice polposo que a caracteriza.

Ha mais de uma variedade. Uma muito grande, de umbigo enorme, casca grossa, de forma um tanto oblonga, geralmente acida, exempto quando muito madura.

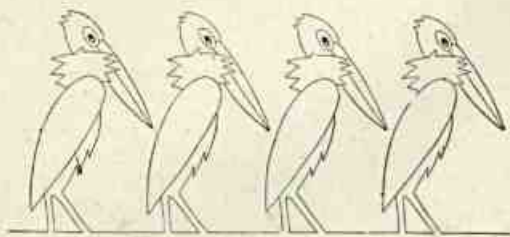
Outra, que tem casca fina, e muito succosa quasi sem sementes, com a base um tanto achatada e o umbigo rudimentar, ás vezes imperceptivel.

Os americanos aptaram essa subvariedade como o typo principal de exportação sob o nome "Washingtos Navel".

* * * Contam que um assiduo frequentador da bibliotecca do Vaticano, em Roma, Eugenio Lacosta, abrindo por acaso um livro de um actor morto ha mais de 50 annos, Fabricio del Revisa, encontrou, entre as folhas um pequeno papel que dizia:

"Leve isso ao meu tabellião, na rua de tal, nº. tal e peça-lhe que confira seu registro L. 1 folha 152 — Roma, 5 de Fevereiro de 1874."

Curioso, o leitor dirigiu-se ao tabellião que, consultando os antigos escriptos, apresentou um testamento, assim redigido:

"Ninguem jamais quiz ler uma linha do meu livro. Lego minha fortuna áquelle que reparando essa injustiça, o abrir e encontrar este bilhete."

Desse modo, o felizardo leitor recebeu nada menos de 8 milhões de liras.

* * * Em alguns logares da Hollanda, o nascimento de uma criança é annunciada pela côr das pennas da primeira ave que paira no vôo perto da casa. Si é vermelho é que será menino; si é branco, menina. Não sabemos, porém, si a prophecia dá sempre certa.

---

* * * No seculo XIV, os homens vestiam igual ás mulheres. Mesmo no seculo XVII, os homens usavam botas, do mesmo modo que as mulheres.

---

* * * A Ordem da Rosa tão importante por occasião do Imperio foi creada em 1829, para perpetuar a memoria das segundas nupcias imperiaes.

* * * A imprensa japoneza é uma das maiores do mundo.

Assim, por exemplo, o Asahi Shimbum tira diariamente 3.000.000 de exemplares, divididos em 12 edições, em japonez, francez, e inglez (estas duas em forma de revistas).

Edita-se simultaneamente em Tokio e Osaka e pussue, para a distribuição, 20 aeroplanos.

No Japão, varios são os jornaes que tiram mais de um milhão de exemplares.

---

* * * Para tirar manchas de suór da roupa o melhor é mergulhal-as em agua misturada com sal de cosinha antes de levar o vestido.

PRECAUÇÕES HYGIENICAS

— Como se arranja você para se livrar dos microbios?
— Primeiro, fervo a agua.
— Bem, e em seguida?
— Filtro a.
— E depois?
— Depois, bebo sempre cerveja!

— Bons dias! A quanto tempo não o vejo! Que é feito da sua vida?!
— Ah! não sabe então o que aconteceu?
— Não! Que foi?
— Imagine você que iamos em passeio de automovel eu, minha sogra e minha mulher. O auto virou numa estrada quando fiz uma manobra para evitar a morte de um burro. Calcule o que se passou!
— Que foi?!
— Coisa sem importancia: a pobre da minha sogra morreu no desastre e minha mulher devido ao susto ficou muda!
— E você ficou illeso?
— Illeso e encantado da vida!...

FORTUNA

Muitas fortunas, como os rios, têm uma fonte pura e, como elles, sujam-se ao engrossar.

X.

O brasileiro: — Sim, as Agulhas Negras no monte Itatiayva são lindas; foram levantadas por meus ante-passados.
O hespanhol: — E você já ouviu falar no Mar Morto?
O brasileiro: — Sim, já.
O hespanhol: — Pois saiba que foi meu avô que o matou.

VIDA SOCIAL

E' conveniente a soledade para gosar pelo coração e para amar; porém para triumphar é necessaria a vida social.

X.

*** A' meia noite do dia 12 de Outubro do anno findo foi feito o córte do serviço telephonico manual para automatico na Estação Central de Juncção, em Toronto.
Foi este o maior córte simultaneo até hoje realisado, attingido a 8.781 apparelhos, dos quaes 283 eram telephones publicos. Este córte assignala a introducção dos primeiros telephones automaticos publicos em West Toronto.
A nova estação automatica está localisada no Edificio Lyndhurst, na rua Rummymede, emquanto que a antiga estação fica situada á rua Kelle.
A nota original deste córte foi a filmagem das operações. Essa fita dentro em breve será passada em varias cidade do Canadá.

CARA INCHADA

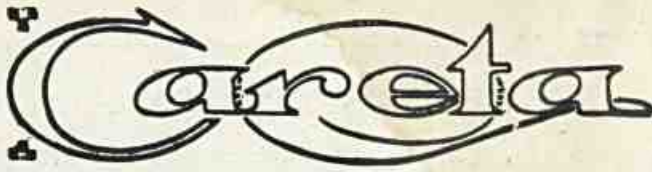
Quando se vê um individuo com a cara inchada, pode-se dizer que elle não escova os dentes. Quem tem esse cuidado, raramente apresenta caries e, portanto, não está sujeito ás inflammações alveolo-dentarias. Para a defesa dos dentes nada melhor que sabão dentifricio, agua e escova. O proprio sabão de toucador serve, desde que se o reserve para esse mistér.

Para a disinfecção perfeita do bocca não existe, porém, nada melhor que os glóbulos perfumados de Ortizon Bayer, os quaes, dissolvidos na agua formam uma especie de agua ozonizada, deliciosamente perfumada á hortelã. Este preparado constitue uma util novidade. Quem o usou uma vez, nunca mais o abandona, e quem isto faz, nunca mais se apresentará com a cara inchada.

Exercicios exagerados

Os exercicios gymnasticos são salutares, entretanto o exagero é prejudicial. Os que abusam dos exercicios tornam-se geralmente nervosos, apresentando certos symptomas que constituem a estafa, uma especie de doença de «excesso de treinamento». Muitos medicos demonstraram que essa anormalidade é rapidamente combatida pela administração de saes phospho-calcicos. A Candiolina tem sido empregada com esse fim não só por associações athleticas allemãs, como por associações athleticas brasileiras. A Candiolina fornece ao organismo grande quantidade de phosphoro e calcio gastos com os esforços exagerados, e cuja falta é a causa dos disturbios que se verificam nos casos de estafamento.

PERÚ

Chan Chan, ruinas prehistoricas de Chimu, perto de Trujillo.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO...... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1136 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — MARÇO — 1930 — ANNO XXII

Looping the loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Como comparação pittoresca, é de suppor que a cosinheira ache sempre que, dar com uma vara de marmello no gato que rouba o bife do patrão, é um acto meritorio e de beneficos effeitos para a economia domestica.

Pouco lhe importa que o patrão haja por sua vez roubado a carne de algumas victimas ignoradas, porque o seu fito não é corrigir os costumes, mas tirar de cima de si a suspeita de que fez como o gato, de cujos actos não quer assumir a responsabilidade.

Nós temos no paiz varios outros casos semelhantes, em escalas multiplas, capazes de transformar um gato em ratazana e dar ao bife uma importancia nacional.

Não somos, porém, uma nação de cosinheiras e por isso não usamos vara de marmello.

E eis ahi porque creamos sociologicamente a grande lei do Não Vale a Pena.

O heroico commodismo do cavalheiro amavel da democracia acabou por ser uma theoria de ampla repercussão.

No Brasil nada vale a pena. Trabalhar, pensar, dedicar-se, revoltar-se, soffrer, construir, nada vale a pena. Quando a gente se esquece da theoria e tem impetos de indignação, engulhos de nojo, rubores de pejo ou acabrunhamentos de desgosto pelas coisas inqualificaveis que se passam no apogeu da democracia amarella, não falta nunca um outro amavel camarada que nos bata no hombro e nos diga:

— Deixa andar. Não te coces, não te rales: Não vale a pena.

E o interessante é que, como concorrencia ou decorrencia da propria theoria nacional do Não vale a Pena, todo aquelle que bondosamente amacia os nossos arrepios accrescenta:

— Isso está podre.

De sorte que o supremo fundamento da conquista philosophica nacional está na decomposição irrevogavel da democracia. E, como isso está podre, não vale a pena a gente se contaminar.

Infelizmente os theoristas esquecem de que a podridão democratica é justamente aquillo que vale a pena a uma certa especie de cavalheiros estercorarios e necrophobos que, julgando não valer a pena os outros se incommodarem, vão gozando e se prevalecendo da theoria cuja amplitude e applicação convém aos seus implacaveis egoismos e ás suas intraduziveis vaidades.

Haja o que houver, custe o que custar não vale a pena á victima indignar-se e revoltar-se.

A decomposição nacional e democratica, a podridão republicana essa, sim, vale a pena, porque permitte a uma laia dourada e cynica impar os seus orgulhos, exacerbar os seus appetites e gozar tranquillamente a floração tropical dos pantanos democraticos.

E' isso o que se vê em todas as situações politicas em que nos encontramos ha um seculo.

Deixemos de parte a theoria, porque realmente vale a pena notar o seguinte.

Os governos passados saquearam pela força e pela lei o resto da nação que já vinha devastada por um seculo de estupidez. A coisa foi de tal ordem que os theoristas puzeram-se a gritar: um pouco tarde é verdade, mas na esperança de que a cosinheira applicasse o principio disciplinar da vara de marmello.

Entretanto o que se sente é que os governos passados têm quasi todos os seus membros fazendo parte do actual e este, sciente da cretinice democratica, deixa atacar ou manda que o façam a si proprio nas pessoas execradas daquelles que o fizeram.

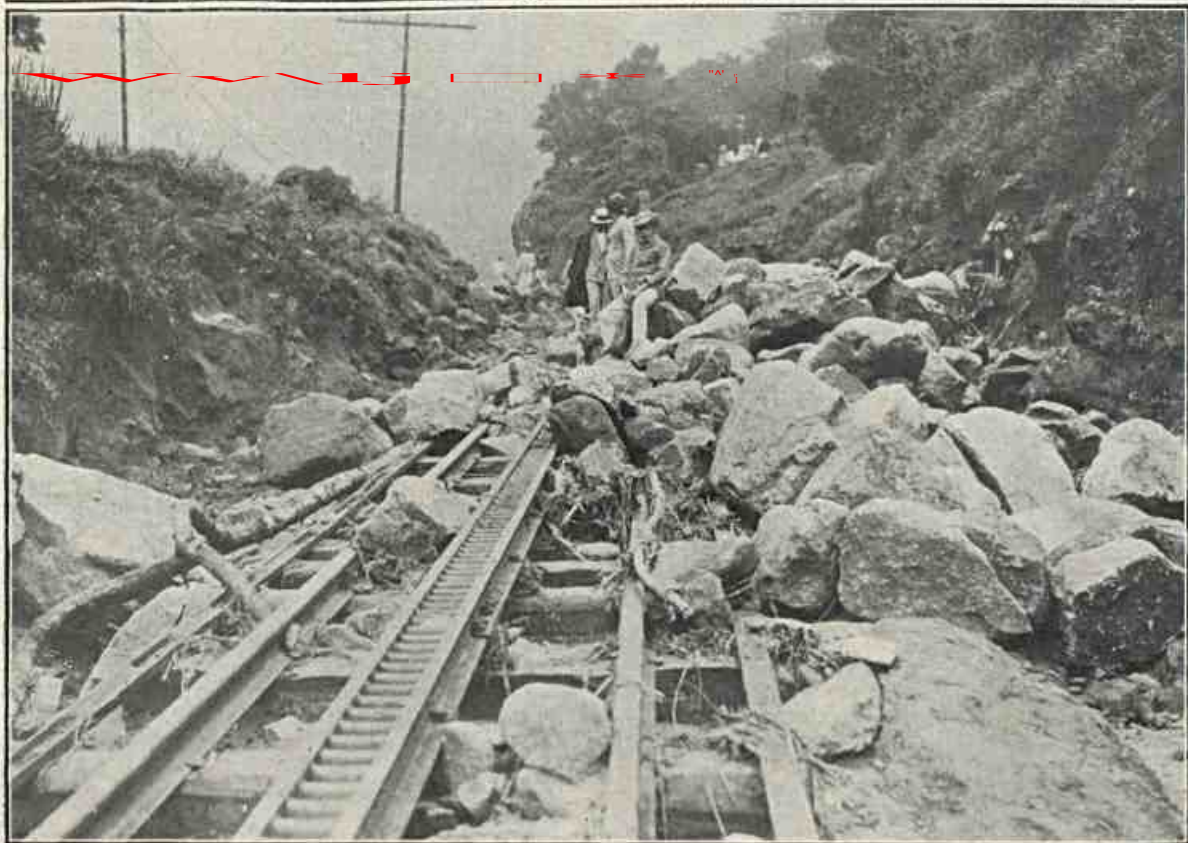
Ora, este, que não é mais do que aquelle, está contra si mesmo; e aquelle que é nada menos que este, tambem está contra si proprio. E ainda com uma aggravante: defendendo-se para atacar, limita a sua defesa, porque para atacar (que embrulhada) a este, tem que se atacar a si mesmo.

Entende-se? Não vale a pena entender. Quem é este? E aquelle? E' este. São ambos o mesmo e todos dois como uma só pessoa.

Só ha um bode que espirra e uma só onça que franze a testa. Sem um radiante optimismo não vale a pena ver no governo contra os governos prenuncios do suicidio irrevogavel de uma democracia de escravidão e de assalto, de baixezas e de violencias.

E' entretanto da escripta.

D.

OS ULTIMOS TEMPORAES

I —A Estrada Rio-Petropolis invadida pela exurrada. II—A E. de Ferro de Petropolis obstruida pela barreira.

OS ULTIMOS TEMPORAES

I — A Estrada de Ferro de Petropolis num trecho attingido pelas aguas. II — Outro trecho invadido na Estrada de Ferro de Petropolis.

Um bello exemplo da probidade administrativa

O CARIOCA — Fique comnosco, seu Mauricio. O Papa Verde vai comprar lã por conta de terceiros e um bode por conta propria.

Anatomia descriptiva

A cabeça é uma caixa ossea, mais ou menos espherica, onde os homens guardam o encephalo e as mulheres põem grampos e, ás vezes, um pouco de brilhantina...

□ □ □

A natureza, protegendo o cerebro com os os-os, fortissimos, da cabeça, demonstrou a superioridade desse orgam sobre todos os outros. Com a cabeça das mulheres a natureza foi, porem, de uma ironia atroz: pelo que tem dentro, bastava-lhe um envoltorio de parafina ou cera de abelha...

□ □ □

Nos homens, a cabeça é, sem contestação, a parte mais importante do corpo. Alem do cerebro, que dirige tudo e tudo commanda, ella encerra: os olhos, globos vitreos, que servem para espiar quando o bonde vem ou para namorar a mulher do visinho: as orelhas, que guardam, em pavilhões especiais, a poeira das ruas e as historias da vida alheia; o nariz, que annuncia a proximidade das mulatas e a marcha do almoço nas panelas; a boca, que serve para mandar recados, para beijar, para morder e para mastigar (verdadeiramente a sua funcção mais nobre); e o queixo, que não é um orgão, mas uma especie de promontorio osseo onde acaba a cara e que é, por isso mesmo, o ponto mais exposto em caso de queda ou de troca de murros...

□ □ □

A cabeleira é um revestimento piloso, de aspecto florestal, onde se desenvolve uma fauna especifica: piolhos, caspa, etc. conforme a sua densidade, tratamento e lavagem. A cabeleira das mulheres servia, outrora, como a escada de corda, por onde marinhavam os Romeus até a alcova das Julietas. Hoje, nem mesmo na cabeleira têm, as mulheres, por onde se lhes pague...

□ □ □

Entre a cabeça e o tronco está o pescoço, especie de poste muscular, mais ou menos gross, onde os homens amarram o collarinho e dependuram a gravata. O pescoço é um feixe de musculos que movem a cabeça: graças a elle pode-se dizer que a cabeça das mulheres não é de todo immovel...

□ □ □

Nos homens o pescoço tem uma saliencia cartilaginosa, que o vulgo chama *gogó* e que subindo e descendo indica a altura onde se encontra a saliva... Nas pessoas que têm o mau habito de engulir vento, o gogó trabalha demais...

□ □ □

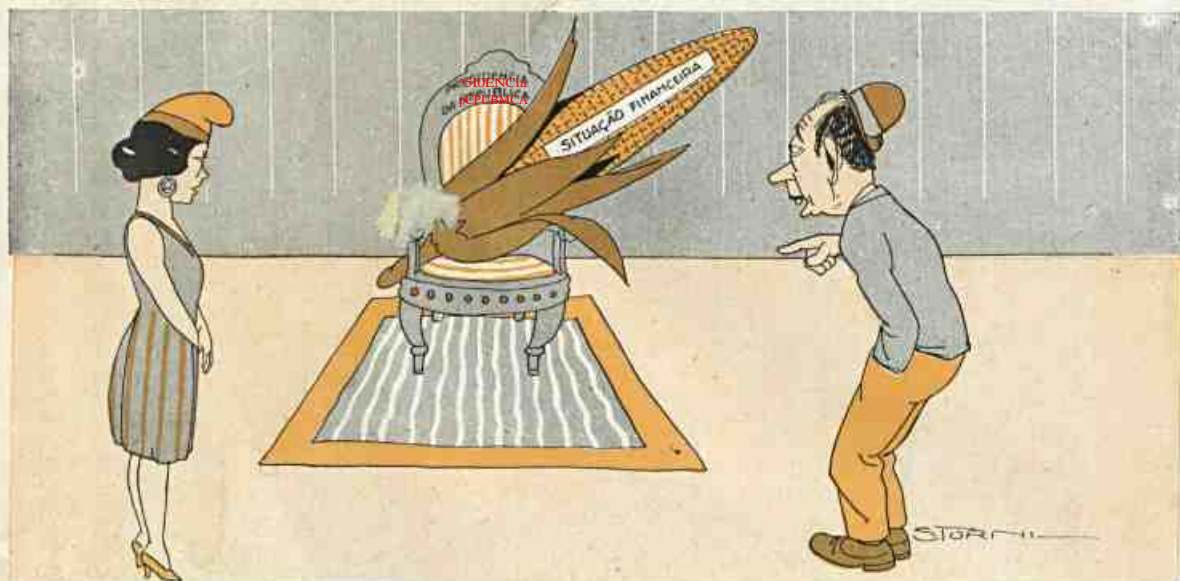
O peito é a caixa thoraxica, onde se conservam algumas visceras aristocraticas do corpo humano. A mais celebre de todas é o coração — musculo pouco maior do que uma das nossas mãos fechada, e que não passa de uma bomba pneumatica encarregada de movimentar o sangue atravez das veias e arterias. Como elle se accelera quando recebemos um não, ou um beijo, diz se que é a fonte do sentimento. Mas o coração tem tanto que ver com o sentimento como o estomago com a philosophia ou a mathematica...

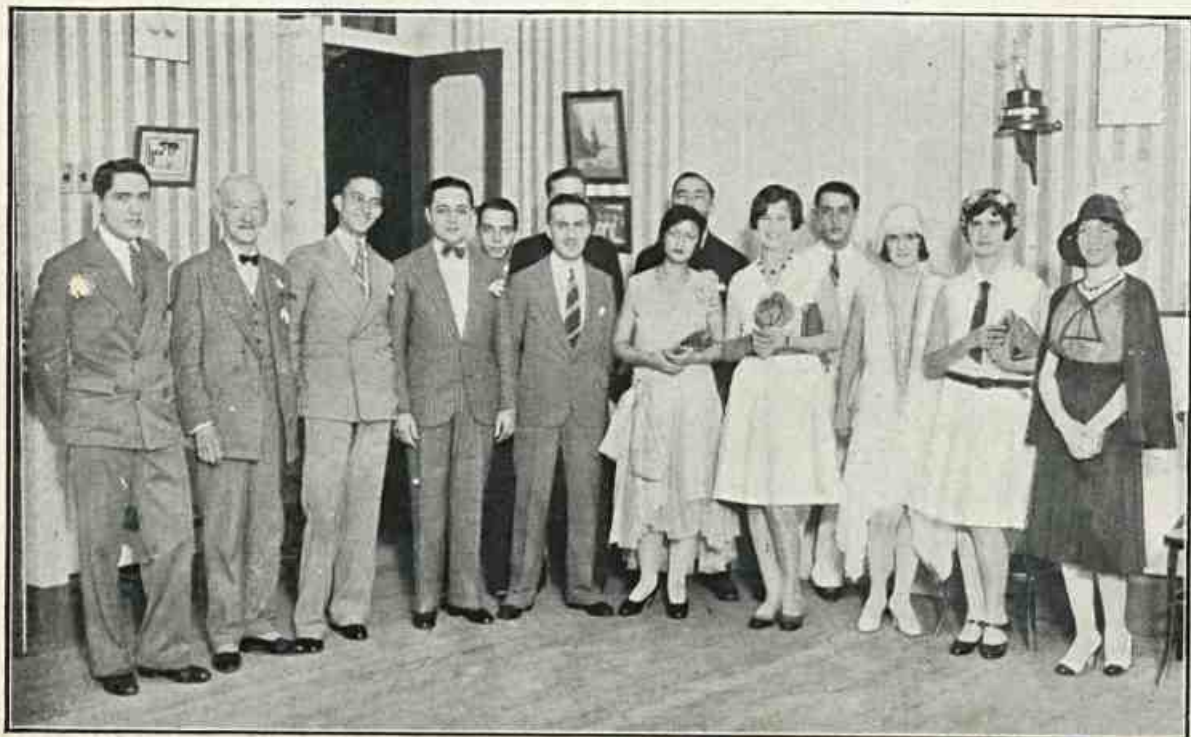
□ □ □

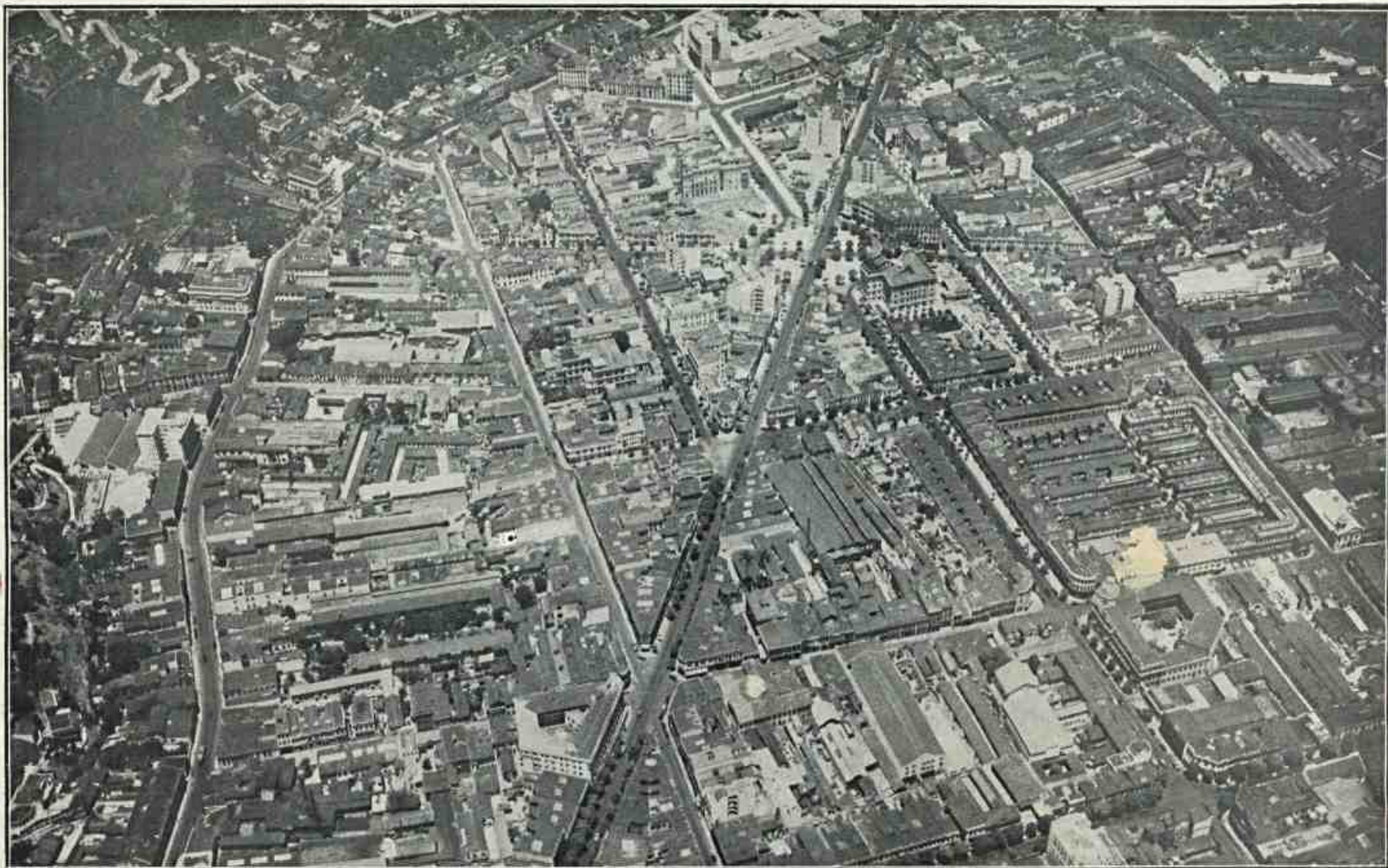
Como é que o coração pode ser sentimental se está a dois passos do estomago, cavalheiro eminentemente pratico, que não mete prego sem estopa? O estomago é o mais feliz dos nossos orgãos: tendo o que comer, está satisfeito.

TORNEIO INITIUM

— Team do Fluminense. II — Team de Botafogo. III — Team do Brasil. IV — Team do Flamengo.

QUEM FICARÁ COM "ELLA"

ELLE — Afinal, tanta luta, tanta agitação, para disputar essa *espiga*...

TIJUCA TENNIS CLUB

Festa de sabbado.

O RIO VISTO DO ALTO

Esplanada do Senado, Rua Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Frei Caneca e adjacencias vistos de Avião.

Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Kfuri

A CURA DA SURDEZ

* * * Charles E. Swilley, armeiro residente em Savanna, recobrou, recentemente, a audição, posto que fosse surdo ha quarenta annos, como consequencia de lhe haver penetrado um insecto no ouvido.

Diz que uma mosca ou um pequeno besouro se lhe introduziu no ouvido quando era uma creança, tornando-o quasi surdo desde essa época.

Foi levado a varios clinicos e especialistas, mas sem obter allivio algum. Ha pouco tempo porém arranjou uma especie de oleo e passou a usal-o e o resultado é que o insecto, bem conservado, poude ser extrahido.

Feita esta remoção passou a ouvir de novo, e tão bem quanto antes.

O caso é realmente miraculoso.

TORNEIO INITIUM

Uma phase critica. Uma pegáda valente.

Do repertorio domestico:

— Você agora deu para achar toda a comida salgada. Até parece mania.

— Mania não é. Ou a cosinheira põe mesmo muito sal ou então é porque eu estou tomando banho de mar.

O

* * * No momento presente segundo annuncia o jornal francez o "Paris Midi", a grande moda consiste em collecionar capas illustradas de romances de genero popular como "Fontômas", Nick Carter ou Buffalo Bill e dos grandes periodicos ou das revistas de larga circulação.

As gravuras que se destacam por um cunho de exaggerada ingenuidade á força de pretenderem ser realistas, ou que sahem da naturalidade, inspiradas por uma concepção morbida e de requintado romanesco, são as que mais aguçam a cubiça dos collecionadores, como por exemplo uma moça de olhos arregalados e respirando um ramalhete de rosas envenenadas, ou uma mão tinta de sangue deixando cahir a pilha de tentos sobre o nº. 32 da roléta, ou uma freira curvada sobre um ataude disparando o revolver contra a sua imagem reproduzida no espelho ou, finalmente, um homem envolto em capa negra que foge levando sob o braço uma cabeça cortada, etc.

* * *

CASADOS EM HOLLYWOOD

FOX-FILM

SYNOPSE

Vienna — a cidade de prazer, do romance e da musica, achava se no auge do esplendor, com as luzes tentadoras da estação theatral.

E' que na «Operettan Theatre», dava o espetaculo de gala, a que sempre comparecia a realeza e a aristocracia viennense.

No camarote real, achava-se o galante Nicky, o joven e insinuante principe herdeiro, em companhia de Octaviano, seu ajudante de ordens. Elegante, varonil, Nick de bom grado abdicaria com prazer o throno, por um lindo sorriso de mulher. Conquistador «rafiné», audacioso emerito, elle como ninguem, olhava com particular interesse, a dama que lhe cruzasse o caminho. E assim a fascinação de Mary Lou Hopkins, a joven encantadora de «Operetten» não ficou desapercebida, ao olhar sagaz do principe «conquereur». E preparando uma ceia para dois, acontece que Mary, americana, não acostumada áquelles galanteios europeus, rejeita o convite de sua Alteza que para não perder a ceia, tem em Mme. Von Herzen, a companhia para aquella noite de amor.

No espirito voluvel de Nicky, a imagem de Mary, a figura nobre de Nicky, perpassou em seus sonhos como um verdadeiro principe encantado. E após, tiveram os dois a ventura dos apaixonados de se encontrarem, onde ficou estabelecido um grande e sincero amor. Nicky, louco de paixão, não dava ouvidos as razões impoderadas pela côrte. O Rei a Rainha, tudo fizeram para obstar aquella união que julgavam. louca.

Tendo idealisado o seu casamento, ia executal-o, quando Octaviano, que agora estava fielmente ao serviço de S. M. a Rainha, contractava detectives para perseguirem o joven principe. E usando dum ardil, Nicky, vê-se preso, sem ao menos poder avisar a sua adorada Mary, que ignora a causa da demora do seu querido. Desgostosa, porquanto Octaviano forjando um bilhete, de Nicky, no qual elle participava que tudo fôra méra brincadeira de sua parte, pois não poderia realizar o casamento conforme promettera. E desenganada, Mary vae correr para America, onde procuraria o esquecimento para o seu lindo sonho de amor.

Acontece, que o povo soffredor, acobertado pelos impostos multiplos e passando uma vida difficil, constrastando com as felicidades e os gastos faustosos da côrte, não podendo mais supportar aquella desigualdade explode numa rebellião redemptora.

Deposto o throno, Nicky que sempre fôra amigo de seu povo, vê-se obrigado a exilar-se, pelos revoltosos triumphantes. E de Principe galante, passou a ser foguista de bordo, para poder pagar a sua passagem para Nova York.

E sem vintem, eil-o que chega a Hollywood, a Mecca dos sonhadores.

Filmava-se uma opereta vienense que Oscar Strauss, tinha composto. Tudo preparado. Faltava apezar disso um galã. Surpreza geral, quando o director do «casting-office», vê Nicky, que ainda mesmo maltrapilho, guardava a nobre-

CASADOS EM HOLLYWOOD

FOX-FILM

za a sua linha de estirpe. E não terminaremos a nosso historia, porquanto ainda como ella é, iremos roubar o sensacional e bello do seu desenlace e talvez não fossemos tão felizes em contar uma narração, que ha muita cousa sobre principes que os livros de fadas algumas vezes ignoram...

AS PROVAS NAUTICAS

Os concurrentes e vencedores das provas nauticas do Club Natação Regatas.

Um sorriso para todas...

Quem quizesse saber com exactidão a edade que tem o Rio moderno, este Rio crepitante de automoveis e arranha-céos — bastaria simplesmente perguntar a edade que tem a Avenida Rio Branco.

Festejando ha pouco, mais um anniversario da Avenida, a cidade de certa forma festejou o seu proprio anniversario.

A cidade do Rio coincide com a edade da Avenida. E o Rio moderno, que nasceu com a Avenida, tem pouco mais de 25 annos.

Lendo tudo o que os jornaes publicaram ha pouco sobre o anniversario da Avenida, eu fiz uma observação melancolica: o Rio é uma cidade sem historiadores.

Com excepção de Vieira Fazenda, do velho Morales de los Rios e do sr. José Marianno Filho, que amaram sempre esta linda terra com um enthusiasmo ardente, fixando-lhe alguns capitulos curiosos da sua historia urbana, poucos têm sido, entre nós os chronistas ou historiadores que escreveram sobre o Rio.

* * *

— Veja só a que está reduzido o «footing» do Flamengo! E' o «chilo» de estudantes em ferias e das melindrosas do Cattete...

— Entretanto, isto aqui já foi perfeitamente elegante.

— E você não reparou? estão desapparecendo, um a um, todos os habitos de elegancia da cidade.

— E' exacto. Primeiro, foi o côrso da Praia de Botafogo, que vinha do tempo de Figueiredo Pimentel. Depois, morreu o «footing» do Flamengo.

— Invenção de João do Rio.

— Dos habitos antigos da nossa sociedade creio que só resta um: o chá da Lalet.

— Em compensação, temos agora o «footing» da Avenida Atlantica.

— Não. Não é a mesma coisa. Póde ser melhor. Não nego. Mas o do Flamengo era, na vida do Rio, uma tradição encantadora.

No Flamengo. Sob a sombra verde d'aquellas arvores decorativas, estira-se um silencio do tamanho da Avenida. Não ha agitação de gente elegante na praia. Nem footing. Nem flirt.

* * *

— O que matou o «footing», no Rio, foi o «dancing».

— Mas isto aqui é tão bonito...

— E'. Porém o chá-dansante é melhor. A dansa é a expressão mais intensa da vida moderna. E' agitação. E' movimento. E' alegria. E' o sport de hoje.

* * *

A tarde doirada, de uma doce claridade de luz voIada, espreguiçava-se nas almofadas do céo entre farrapos de nuvens, na saudade crepuscular do dia que se apagava. Parecia que tinham posto um «abat-jour» no sol. Delicioso!

De longe, na aza leve do vento, veiu-nos ao ouvido um rythmo confuso de musica. Fazendo piruetas phantasticas no ar da tarde, os rythmos bebedos de um «blue» davam piparotes amaveis nos nossos ouvidos. Havia ameaças gritantes de clarins carnavalescos no rumor da cidade.

* * *

— A gente sente que já não é Carnaval!...

— E é exactamente no Carnaval que melhor se póde comprehender a utilidade e a belleza do «jazz».

— Utilidade? e belleza? do «jazz?» Francamente, não comprehendo.

— Magdalena Tagliaferro, fazendo certa vez a apologia da musica moderna, provou-me que o «jazz», não só é uma expressão esthetica, mas é tambem um factor de alegria e harmonia moral no nosso tempo.

— Você então?...

— Concordo com Magdalena Tagliaferro. O «jazz» é, na vida de hoje, uma coisa necessaria. Quanto suicidio tem evitado o humanismo do «jazz»!

— E o jazz é humoristico? Está ahi uma coisa que eu não sabia.

— Pois fique sabendo...

PEREGRINO

TROVAS

Sómente palavras doces
Te digo agora, é um facto;
Mas sabes porque, querida
O assucar ficou barato?

Do repertorio commercial:

— Seu freguez, quer comprar este casal de perús? E' baratinho.

— Só si a perúa tambem fizer roda.

— Não póde fazer, não, senhor, porque o perú dá nella.

AS PROVAS NAUTICAS

Os concurrentes do Club Internacional de Regatas.

FALLENCIAS...

O DO BIGODE: — E' o que digo: Queim nan taim cumpetencia não se estabi ..liza...

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Gramma — Capim civilizado. Proprio para os cavallos de bôa familia. Medida de peso. Tempo do verbo grammar.

Grammatica — Conjunto de regras de linguagem approvadas pelos doutos, contrariadas pelos ignorantes. Maneira de collocar bem todos os pronomes da familia. O nome vem de uma especie de gramma muito illustrada, que florescia na Attica.

Gemma — Moça pobre, de pais incognitos, que vive apertadamente no interior do ovo em companhia de sua irmã, a Clara. Para que a Clara não gemma a Gemma se affasta o mais possivel da Clara.

Gancho — Especie de anzol que não serve para pescar. Lugar onde se engancha qualquer coisa: a roupa, a gravata, o lenço, etc. Ponto de interrogação ás avessas.

Guarda-nocturno — Sujeito fardado que recebe dinheiro das familias para evitar que os ladrões roubem sem testemunha. Individuo somnolento e descuidado.

Gesto — Cousa que só se póde fazer com o auxilio dos braços. Modo de interpretar o pensamento fazendo economia da lingua.

Grito — Palavra ou interjeição que ficou maluca. Exemplo: «ai!», «mamãi!» «Que horror!» «Acudam!» etc. Muito usado pelas mulheres.

Garrafa — Vidro que cresceu demais. Sua maior aspiração é chegar, um dia, a ser litro...

Guerra — Disputa armada entre dois paizes dos quaes fica tendo razão o que mata maior numero de inimigos.

Garra — Mão das aves de rapina e dos avarentos. Agarrar: meter a garra. Ir á garra: ficar sem a dita.

Guela — Garganta ordinaria, garganta de segunda classe. As moças ricas «garganteiam» operas. As pobres «esguelam-se»...

Gorro — Sacco de pano proprio para cabeça. E' um chapeu sem *Linha*

Gato — Felino domestico, de unhas grandes e de passos curtos. Miniatura de tigre que perdeu a vergonha na intimidade dos homens e das suas mulheres...

H-Agá — Enfeito graphico que serve para valorizar certas palavras pretenciosas. Que seria de Homero, de Hebe, de Heloisa se não fosse o H? Homero não teria feito versos. Hebe e Heloisa não achariam casamanto. Tirar o h de *harmonia* é meio caminho andado para provocar barulho entre os grammaticos...

Hamadriada — Mulher grega, hoje em desuso.

Heroe — Individuo que commetteu uma cousa aberrante do senso commum. Exemplo: matar 20 inimigos. Outro exemplo: amar a uma só mulher... A quantidade é, pois, um factor que varia no conceito da heroicidade.

Hora — Espaço de tempo, composto de minutos, que as mulheres ainda demoram depois que dizem: *«estou prompta: é um minutinho apenas...»*

Hera — Vegetal que na outra encarnação foi funccionario publico: só póde viver encostada a um muro ou a uma arvore...

Horóscopo — Conjunto de prophecias que se fazem sobre a vida dos idiotas que acreditam nessas cousas...

Haras — Jardim de infancia para cavalos ricos.

Hymeneu — Casamento de gente pretenciosa. Asneira em estylo grego.

Iman — Cousa que attrae. Exemplos: automovel, boas roupas, mulher bonita, um tio Ministro, etc. Imantar — dar qualidades de iman. Exemplos: transferir a um amigo 5000 apolices federais.

Infanticidio — Assassino do infante. Suicidio em idade jovem.

Impar — Sujeito sem sorte, que se aborrece nos bailes de Carnaval.

Improprio — Contrario ao proprio. O que não serve. Mulher solteira e ajuizada — impropria para namorar...

Interim — Espaço de tempo durante o qual o personagem do romance faz alguma tolice.

Interino — Substituto do effectivo. Amigo intimo de um casal cuja dama é bonita.

Irra! — Exclamação de uma pessoa que está de mau humor. Não convem mexer-lhe.

Itinerario — Programma de viagem em que não se contam com os persevejos dos hoteis nem com os descarrilhamentos dos trens...

Intimo — Sujeito que, sob pretexto de amisade, nos fila, frequentemente, o jantar. Perigosissimo para quem possue mulher bonita e nova, em casa.

Irrigar — Dividir a agua em pingos e deixar cair.

Insipido — Sem sabor. Homem ou mulher sem sal. Vida inspida: vida sem dinheiro, com alguns parentes pobres de contrapeso.

Insignificante — Que não se póde contar com elle. Creatura baixa demais; homem sem emprego e mettido a romantico.

Insigne — Eminente. Notavel. Fóra do commum. Ex.: V. Ex. é uma insigne cavalgadura». Phrase parlamentar e juridica.

Inspiração — Acto de sorver alguma cousa, solida, liquida ou aerea (rapé, alcool, ar atmospherico, etc.) — Mal estar que ataca os poetas quando querem escrever alguma bobagem.

Infeliz — Sujeito que seria feliz se não houvesse o prefixo.

Inconoclasta — Destruidor de imagens sagradas. Maluco fantasiado de grego para evitar o xadrez.

Infamia — Patifaria com aggravantes. Sujeito que, tendo acabado de ser salvo de morrer afogado, rouba o roupão e a carteira do seu salvador.

BERILO NEVES

— Imagine d. Balbina... Sonhei com a senhora hontem.
— Exquisito, não é?
— Mas eu esperava por isto. Sempre que como muito á noite é pesadelo certo.

A ÉRA REVOLUCIONARIA

Numa roda de exaltados revolucionarios discutia se o advento de uma nova camada de estadistas e de sentinellas do Thezouro. Naturalmente esse pessoal devia vir e desabar sobre o paiz nas azas de uma revolução republicana como as diversas que se desencadearam quando os donos da terra saqueavam apenas para si e os da rodinha. Fallava-se da revolução tranquillamente, como se o sangue e o suor dos que pagam o pato não valesse nada. Mas ha sempre um sceptico nestas coisas, e este, sobrio de gestos e declamações, opinou:

—Não creio. Estamos em fins de mez. E em começos de mez tambem não creio em revoluções. Porque, talvez vocês não tenham feito reparo, a éra das revoluções politicas no Brasil coincide com as votações orçamentarias. Os seus periodos normaes são do dia 5 de cada mez até o dia 25 do mez seguinte. Do dia 25 em diante todo mundo tem dinheiro a receber e não briga. Tambem de primeiro a a cinco cada qual está gosando o ordenado recebido, e não briga. Só dahi em diante, quando o dinheiro escasseia, é que a politica agita os humores. Desencadeada a revolução, como as guerras, então as grandes batalhas dão-se nos dias ultimos e primeiros de cada mez, porque é a época em que chega o pagador das tropas e torna-se urgente que uma grande batalha elimine o maior numero possivel de combatentes cujo soldo é dividido entre os chefes.

BERNARDES

A RUA A VAREJO

—Você sabia que ha no Rio um regulamento contra os ruidos?

—Não sabia, mas dada a natureza desse regulamento, não admira que a respeito delle se faça silencio.

—Na sua rua não houve enchente com as ultimas chuvas?

—Qual, meu filho! Por lá é tal a falta d'agua que até a da chuva foge da gente.

* * * São famosas as collecções de sellos do rei da Inglaterra, de moedas do rei da Italia e de cachimbos do duque de Guise pretendente ao throno de França.

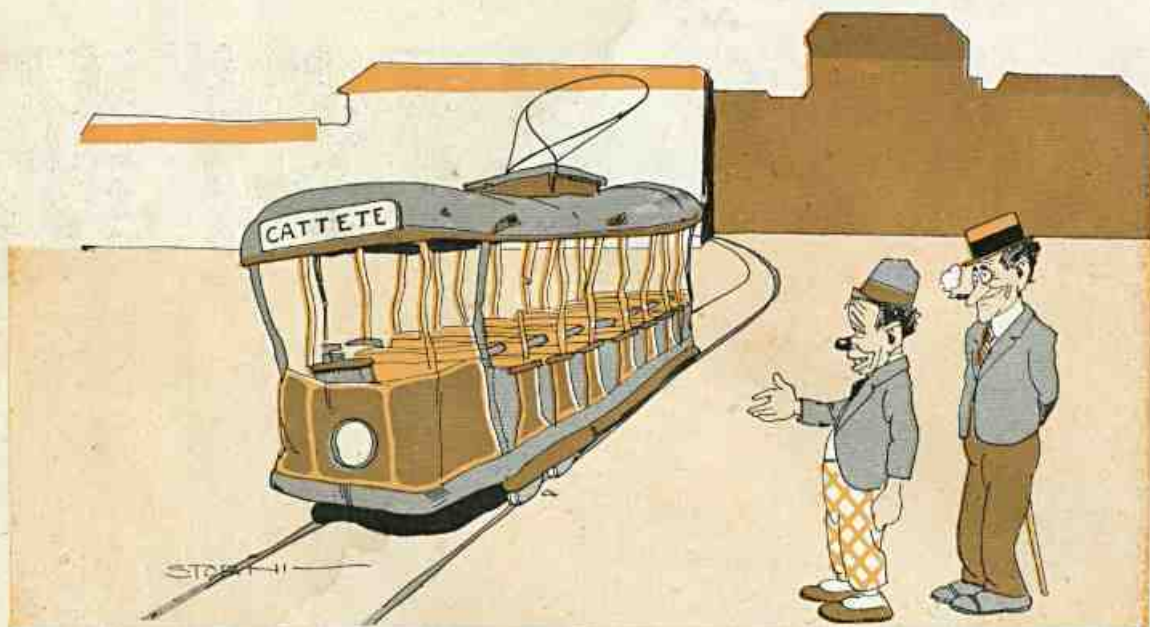
AS PROVAS NAUTICAS

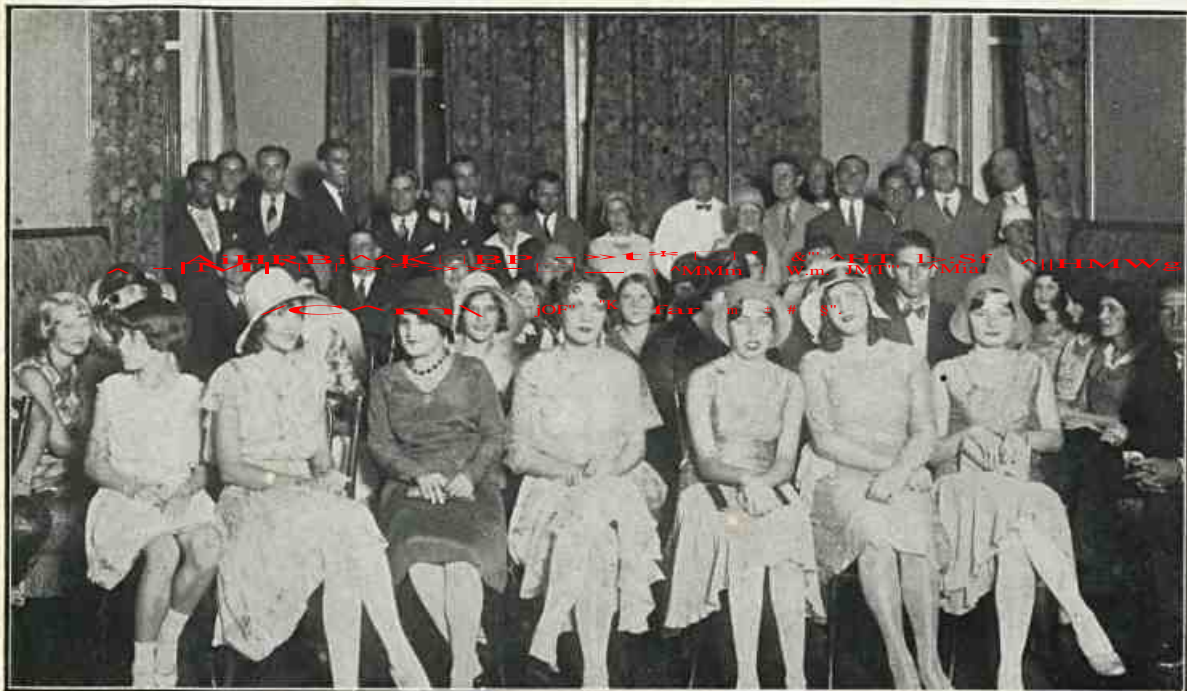
Os concurrentes da travessia de Willegagnon a Botafogo.

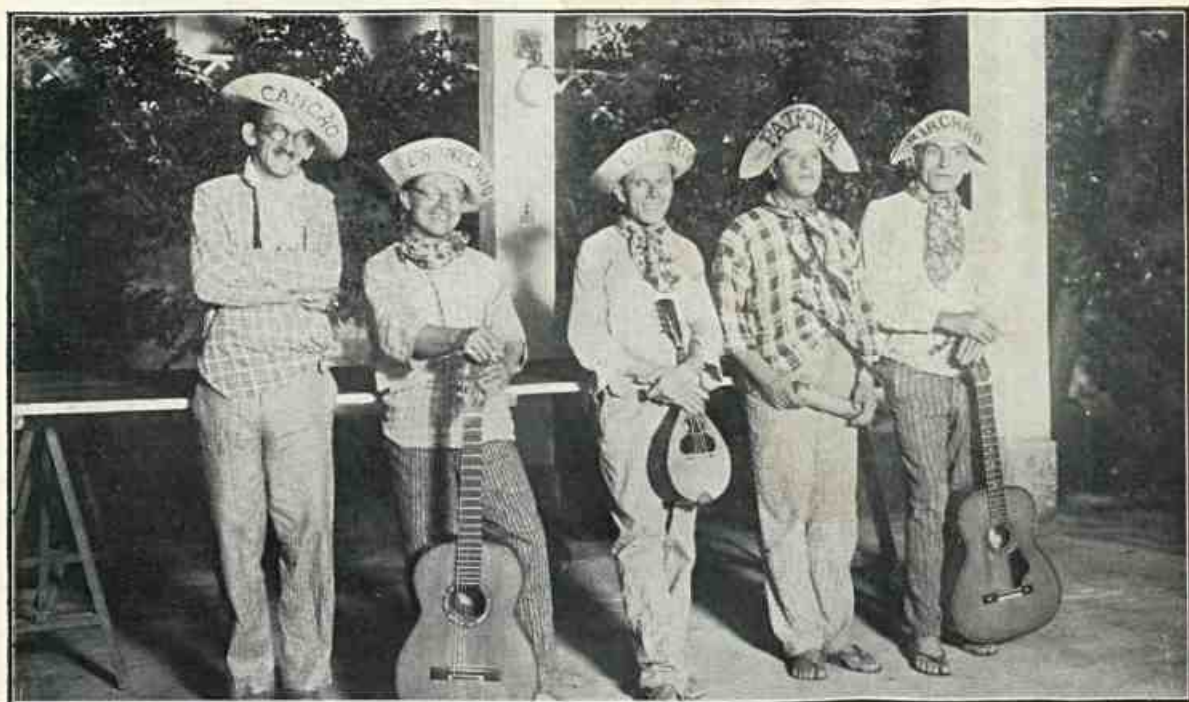
AS PROVAS NAUTICAS

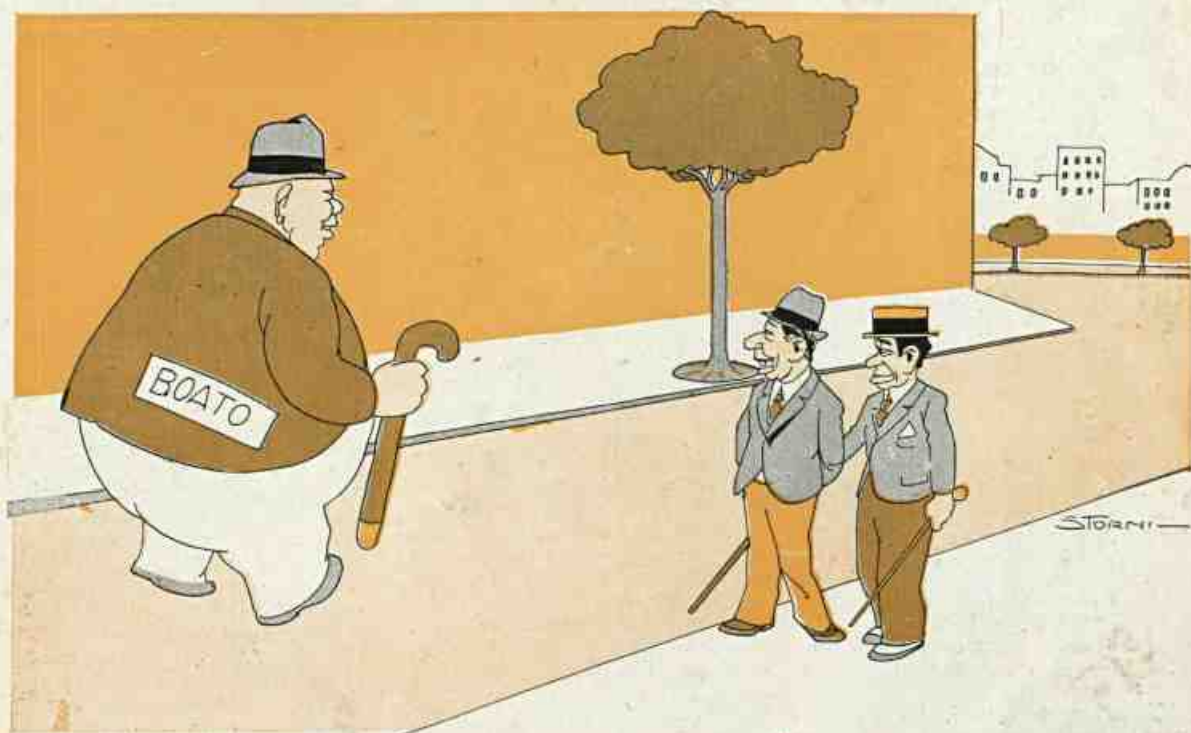
I — Os vencedores dos 1º 2º 3º e 4º logares na travessia de Willegagnon a Botafogo.

II — A chegada da travessia de Willegagnon a Botafogo.

TODOS QUEREM COMPRAR...

Estás vendo? Um bonde tão estragado e tão disputado!...

PRAIA CLUB

Aspecto da sala na festa Typica Brasileira em homenagem a algumas candidatas do Concurso de Belleza.

PRAIA CLUB

Os Turunas da Maricea que tomaram parte na Festa Typica.

A EPOCA DO TERROR...

O TRANSEUNTE — Chegou o tempo desse camarada engordar a valer e andar solto pelas ruas...

A ULTIMA EVA

Por BERILO NEVES

Quando o Malaquias (esse velho creado preto que me acompanha ha vinte annos) me trouxe os jornais, eu ainda gosava esse vago torpor delicioso que é como o crepusculo matinal do somno... Com desinteresse, e bocejando, abri o «Diario da Republica» cuja primeira pagina estava occupada, toda ella, por uma noticia de sensação, sob o titulo «*O mundo despovoa-se de mulheres*!» Corri os olhos pelo jornal e logo senti a grandeza da catastrophe. Começava, assim, a noticia do Diario da Republica: »

> «Telegrammas de todas as partes do mundo annunciam o apparecimento de uma epidemia cujos caracteres a tornam inédita na historia epidemiologica do universo. E' uma doença estranha, ainda não identificada pelos pathologistas e que só ataca as creaturas de sexo feminino. Em 24 horas morreram, na Russia, 5 milhões de mulheres. Os seus maridos, filhos, irmãos, etc. nada soffreram, entretanto. Parece tratar-se de um germe até agora desconhecido e cuja virulencia só se revela no sangue das mulheres. Millionarios norte-americanos, recem-casados, tomaram os seus hiates ou embarcaram nos grandes transatlanticos com receio de que as suas esposas se contaminassem do terrivel mal, cuja mortalidade tem sido, até agora, de 100o/o. Mesmo a bordo, porém, a doença se tem manifestado tornando impossivel todas as medidas até agora adoptadas no sentido de salvar da destruição o sexo de Eva. Segundo o calculo dos scientistas, a não ser que se descubra um especifico para a enfermidade, dentro de uma semana o mundo estará totalmente despovoado de mulheres. O sabio professor Banting, da Universidade de Philadelphia, acredita tratar-se de um espirito, de virulencia excepcional e crescente».

Tomei o meu café, lentamente, pensando no que seria o mundo sem as mulheres. A lembrança de antigos amores reviveu, de subito, no meu espirito, trazendo á flor da memoria as alegrias e as torturas que elles me tinham acarretado. E' verdade que, naquelle momento, não gostava, realmente, de nenhuma mulher, mas quantos amigos meus, ainda estariam apaixonados pelas suas esposas, ou pelos *succedaneos* dellas? E as senhoras, tão distinctas, das minhas relações, com quem me aprazia conversar, aos domingos, no *footing* vespertido de Copacabana, ou nos jantares dansantes do Botafogo? Toda aquella gente — elegantissima, perfumada, amando as bellas phrases e os bellos automoveis — iria morrer por ahi estupidamente, victima de uma doença de que não se sabia sequer o nome?

Essa perspectiva, tão sombria que me encheu a fronte de suor, viria a realizar-se, infelizmente, mais depressa do que o imaginava. A' tarde, já os jornais registavam os primeiros casos da molestia que eu resolvi chamar, de conta propria, a *gymnachose*. A Academia de Medicina, depois de tres dias de discussão, acceitou o neologismo que baptisava a molestia, mas não conseguiu arranjar um remedio para as victimas della... E eu via a cidade despovoar-se de mulheres como uma praça forte ameaçada pelo inimigo. A Avenida, dantes tão illuminada de *toilettes* e sorrisos de mulher, ficou sombria e triste. Os homens, de luto, passavam cabisbaixos e pensativos. A ausencia das damas caiu, como uma catastrophe, na alma dos homens. Ellas eram — coitadas! — excellentes motivos ornamentais... Como é que se poderia, agora, dar um baile, sem mulheres?... Ou animar o banho de mar, sem os seus corpos nervosos, fremindo semi-nus, sob o tecido fino dos *maillots*?...

No dia primeiro do mez, milhares de homens (sobretudo os noivos) tinham-se suicidado. Alguns andavam alegrissimos, mas disfarçavam a sua satisfação sob um sorriso convencional e uma phrase triste: «*Coitadas! Quem diria, ein?...*» E fingiam que enxugavam uma lagrima ao canto do olho. E a cidade ia retomando, aos poucos, o rythmo commum da sua vida quando uma noticia sensacional a envolveu, de ponta a ponta: tinha-se descoberto uma mulher em uma das ilhas da bahia! Era moça, de 17 annos, e de uma belleza estranha. Segundo explicaram, mais tarde, os sabios da Academia de Medicina, essa moça, de compleição robustissima, tinha no sangue uma substancia qualquer (uma emolysina, se me não engano) que neutralizara o toxico secretado pelo espirito inimigo das mulheres. O facto é que o governo teve que recolher a dama á Casa da Moeda, como um thesoiro, porque 1.200.000 homens se tinham proposto, ao mesmo tempo, para seu marido. A dama, que era pobre e tinha pelo casamento uma attracção ingenua, quase enlouquecera de alegria, e ficara indecisa entre milhares de moços e velhos, ricos uns, poetas outros, apaixonados e amantes quase todos...

O presidente da Republica propuzera-lhe casamento sob pretexto de precisar garantir a continuidade da Especie e a salvação do genero humano, mas, logo, os ministros tambem se candidataram e ameaçaram o Estado de uma revolução sangrenta. Ia-se resolver o caso por meio da loteria (entrando como candidatos apenas os homens principais da Republica) quando se soube que a moça fugira da Casa da Moeda com o tenente commandante da guarda. A decepção, nas altas espheras administrativas, foi, como pode imaginar-se, violentissima. Por toda parte mobilizaram-se forças á procura dos fugitivos, que foram, afinal, encontrados em Matto Grosso, vivendo, poeticamente, á margem do rio Paraná. Fuzilado o tenente, guardou-se a dama entre ferros, de sentinela á vista, numa fortaleza da barra. Cinco dias depois appareceram mortos os guardas, e a fortaleza sublevada: o proprio commandante fugira com a unica Eva do mundo. A esse tempo chegavam, do estrangeiro as mais tentadoras propostas ao nosso governo para ceder a dama. Os Estados Unidos dispensavam todas as dividas e ainda nos mandavam . . . . 26.000.000.000 de dollares em ouro. Isso representava a salvação da nacionalidade. Mas onde estaria, aquellas horas, a mulher fatal? Um mez depois, um telegramma do chefe da estação de Jacarehyva, no Paraná, annunciava a queda de um avião naquellas proximidades. O raptor morrera e a dama estava ferida. Transportada em um navio

de guerra, para a capital da Republica, o Governo internou-a numa casa de saude guardada por 10.000 homens em armas, com canhões e metralhadoras. Ia fechar-se o negocio com os Estados Unidos. Do Rio a San Diego foi uma esquadra inteira comboiando a unica mulher que existia na terra. Naquelle paiz, porém, acontecera tantas desgraças por sua causa que o governo *yankee* resolveu dar outros . . . . 26.000.000.000 de dollares para que ficassemos com ella. Acceitámos o negocio, que nos fazia, de repente, riquissimos. Infelizmente, ao pisar em terra patria, rebentou uma revolução que tinha como intuito principal eliminar o presidente da Republica, indigitado noivo da rapariga. Uma parte da tropa, fiel ao governo, entrincheirou-se numa fortaleza, com a dama fatidica. A noticia de que unica mulher do mundo estava a dois passos da Avenida enloqueceu os rebeldes. Durante tres dias e tres noites sitiaram o forte e arrazaram-no á bala. A ultima Eva foi encontrada entre os mortos com o coração atravessado por uma estocada. Dizia-se que fôra morta por um sargento que perdera o juizo ao vel-a ao alcance de sua mão e de seu desejo.

Enterrada por um grupo de soldados, muitos cidadãos tiveram noticia do logar para onde lhe tinham levado o corpo e assaltaram-no, á noite, com as armas na mão. Foi resolvido, afinal, incinerar-lhe o cadaver para pôr termo á pendencia, e as suas cinzas, perfumadas a «Mitsouko» por um dos seus milhares de adoradores foram espalhadas a 1.000 metros da praia, em Copacabana. Assisti, chorando, áquelle espalhar de poeiras que eram o resumo de 40 seculos de amor e de illusão...

Ao outro dia, o mar, em Copacabana, amanheceu revolto. Avançando 100 metros sobre a praia, destruiu a Avenida Atlantica e só amainou depois que lhe espargiram, no dorso violentissimo, as cinzas de um homem...

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

* * * Havia no Mexico uma mina de ouro na montanha Espantosa, hoje chamada Santiago.

Nessa mina, cuja situação se perdeu, como de tantas outras, conta-se que se colhiam pepitas do tamanho de uma cabeça humana.

Conta-se ainda que um bloco do precioso metal, retirado da montanha, era guardado na capital para prova de certos crimes.

Se o accusado lenvantava o bloco de ouro, era tido como innocente e posto em liberdade.

Acreditava-se que nenhum homem tinha forças para levantal-o mas que, se era innocente, a Providencia o ajudava.

DO OUTRO SEXO

Sempre o caso pessoal. A ... já deveria ter aban' nado a partida, porque si allega que a tenacidade é uma virtude feminina, (melhor diria ser teimosia) eu lhe responderei que tambem sou tenaz e consigo pela teimosia tudo quanto desejo.

Mas não desejo coisas vans. A mulher aspira cobrir a sua precária belleza com nuvens de seda, e eu pretendo desnudar o meu pensamento em turbilhões de neve, que é o que ha de mais branco e mais puro.

Não me obstino, porém, nisso. O meu caso pessoal não merece discussão, não interessa sinão aos meus nervos de aço. Do caso pessoal, porém, posso deduzir a generalidade, porque em dez mil casos iguaes, as mulheres terão causado aos seus amorosos maiores desgostos e mais humilhantes decepções.

Porque as mulheres esperam sempre que alguem se apaixone por ellas para tornal-o o ponto de partida de seus desgarros.

O amado dellas é invariavelmente um outro differente e invariavelmente peior. E' o typo irrealizado e irrealizavel, creado pela teimosia dos incomprehensiveis absolutos.

Ellas não comprehendem as bellezas humanas e pretendem achal-as fóra da realidade que tocam com a ponta do dedo.

Todo mundo, para uma mulher, tem virtude e valor, menos o homem valoroso e virtuoso que se apaixona por ella.

Este é sempre o pária, o secundario.

Si rico, valeria a pena ser pobre, si bom, antes fora brutal, si nobre preferivel seria ser ordinario.

Naturalmente é o contrario que ellas adoram. E' quando por acaso acham realmente um homem delicado por natureza e por temperamento, ficam estremamente surprehendidas porque o typo normal dos seus sonhos é microcephalo e espadaúdo. Ellas não comprehendem nunca que haja homens incapazes de lhes quebrar a cara... o incapaz desse glorioso gesto plebeu é surprehendente, não é deste mundo.

E. Rieffe

— Menino, isto é uma loucura! Largue esta lampada! Você sabe se ainda ha um resto de electricidade nella?

TROVAS

A Hespanha ser deveria
Uma terra temperada:
Si tem a Serra Morena
Tambem possue a Nevada.

Do repertorio clinico:

— O senhor o que tem é um certo esgotamento nervoso. Vou receitar-lhe um medicamento que contenha phosphoro.

— Ora, doutor, eu já devo estar saturado disso; sou empregado numa fabrica de phosphoros.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Miss Fay Wray

BLOCK-NOTES

AS MULHERES TAMBEM TEM CABEÇAS!...

Desconcertante, arbitraria e surprehendente desde que nasceu, a moda dos cabellos cortados teve uma utilidade absolutamente inesperada: serviu para provar-nos que as mulheres tambem têm cabeça, coisa, de resto, que muita gente punha em duvida.

Eu nunca duvidei da cabeça das mulheres. Aliás, devo confessar que, homem credulo que sinceramente sou, nunca duvido de nada — nem mesmo das coisas mais inacreditaveis. Entretanto não acreditei jamais foi que a moda dos cabellos cortados conseguisse entre as mulheres de todos os continentes, o unanime prestigio que ainda hoje possue.

Os cabellos femininos continuam cada vez mais curtos. O momento é de «raids» e «records». E um profissional do humorismo já disse com aguda malicia, que os cabellos das mulheres estão tentando os «recordes» de altura...

* * *

Mas a verdade é que os cabellos femininos — embora a moda já não seja nova — permanecem resolutamente no cartaz.

São ainda nos jornaes de moda de Paris, Londres, e Nova York, o assumpto do dia. E é explicavel que assim aconteça, pois todos nós sabemos as attenções, os minuciosos cuidados que a mulher moderna consagra aos seus cabellos.

Sabe-se que a mulher nunca se preoccupou tanto com a cabeça, como depois que cortou os cabellos. De certo tempo para essa parte, a mulher parece que só tem uma preoccupação: mostrar que possue cabeça... Pelo menos, a moda feminina, nestes ultimos annos, seriamente se preoccupa em chamar a attenção para a cabeça de Eva.

Cortando os cabellos, penteando-os de mil maneiras differentes, arranjando-os com a mais caprichosa phantasia, a mulher parece que está sempre a dizer a toda gente:

— «Vocês pensavam, por acaso, que cabeça era monopolio dos homens?...»

Depois, havia ainda aquella classica e citadissima phrase misogina de Schopenhauer («a mulher é um animal de cabellos compridos,» etc...), que era urgente desmentir...

Imolando os cabellos á tyrannia inexoravel da Moda, mas sob um pretexto a um tempo falso, superficial e inutil de commodidade, a mulher tem soffrido terriveis incommodos, exactamente por causa dos cabellos cortados. Para não tornar monotona a moda, cuja tendencia é egualar todas as cabeças, Eva vive, agora, incessantemente preoccupada com as mil maneiras que deve adoptar para, com os poucos cabellos que lhe restam, arranjar uma cabecinha nova, graciosa, differente, original.

Dahi, a variedade infinita de córtes e penteados de cabellos que a moda tem lançado desde que Eva entregou suas tranças á inclemencia devastadora da tesoura de Figaro.

Primeiro, foram os cabellos timidamente «á ingleza» ou, com mais audacia, «á la garçonne». Depois, sobrevieram outras novidades: «á Jeann d'Arc», «á Candide», á l'Ephebo». Em seguida, a phantasia da moda parisiense adoptou córtes e penteados com nomes curiosos e expressivos, definindo psychologias ou pelo menos physionomias: «Ingênue», «Mundana», «Mephistopheles» «Flirteuse», etc. O cabello, dest'arte, dava á physionomia um caracter especial — ingenuo, mundano, mephistophelico, flirstistico — derivando dahi o nome com que a moda o baptisava. Era uma novidade interessante e que não deixava de ter um certo sabor de originalidade.

Entretanto, os creadores da cabeças «ingênuas», «mephistophelicas» e «mundanas» haviam de ter um dia, no Brasil, a mais desmandibulante das surprezas, si entrassem acaso numa casa de cabelleireiros para senhoras, no Rio, pois haviam de ouvir essa pergunta estupenda:

— Quer que córte «á la homme», madame?

O cabello «á la homme» foi uma das ultimas e a melhor talvez das creações da ignorancia indigena, em materia de cabellos cortados...

O Figaro nacional não se contentou com cortar os cabellos das mulheres e metteu a thesoura tambem na grammatica franceza...

Mas ha hoje uma grave questão nesse assumpto de cabellos femininos: e vem a ser a da duração da moda dos cabellos cortados.

— Está em decadencia? Está em evolução? Eis as interrogações que andam esparsas em todas as revistas de elegancias.

Ninguem, talvez, poderá responder cabalmente a essas perguntas tão graves, nesta hora.

A verdade, porém, é que os cabellos femininos são cada vez mais curtos. E não ha, que nos conste, esperança de vel-os compridos, tão cedo. Ao que dizem os chronistas parisienses, os cabellos continuam curtos — e curtos permanecerão, ainda, por longo tempo, talvez — quem sabe? — indefinidamente.

* * *

Os cabellos compridos pertencem hoje á Historia. São coisa que talvez só se consiga ver agora nas galerias dos Museus. E, fóra dos Museus, só decerto na evocação lyrica dos poetas. Seria mesmo curioso observar (o que farei um dia) o logar que os cabellos das Musas brasileiras occuparam na lyrica dos nossos poetas, desde Basilio de Magalhães até o sr. Oswaldo Orico.

As «tranças desastradas» as «negras madeixas» «á escada de Jacob dos teus cabellos» etc. foram motivo favorito de rima a todos os poetas que habitaram o Parnazo nacional desde o anno de 1500 até os meiados de 1922. Todavia, diga-se de passagem, nem só os poetas tupinambás destes vastos Brasis tropicaes e barbaros transformaram os cabellos de Eva em fonte Castalia. Todos os poetas do mundo cantaram os cabellos femininos. Até os mais graves.

Milton falou certa vez na «Noite dos cabellos» — elle, que era cego e para quem, na vida, tudo afinal era noite negra!... E Shakespeare poz, sob as dubias claridades romanticas do luar de Verona, para a ascensão idyllica de Romeu, a escada ondulosa dos cabellos de Julieta. N'aquelles bons tempos remotos, na Inglaterra, eram os poetas que falavam dos cabellos das mulheres. Hoje, na Inglaterra, quem fala d'essas coisas são apenas as mulheres. Ainda agora Lady Mazorie Horward publica um curiosissimo estudo sobre a evolução da moda dos cabellos cortados e garante-nos, com convicção e segurança, que se trata de uma coisa definitiva, ou quasi. Discutindo e descrevendo as ultimas innovações introduzidas na moda dos cabellos femininos, Lady Horward affirma que as mulheres, ao contrario do

que muita gente imagina, não estão deixando o seu cabello crescer. Nem os deixarão crescer tão cedo!

* * *

Mulheres altamente elegantes, authenticas profissionaes da elegancia, como mame. Barzançon, esposa do director da casa Drecoll, Lady Abdy, uma das figuras representativas do mudanismo londrino, mlle. Suzes Prim, figura decorativa e linda dos salões parisienses têm lançado surprehendentes novidades em materia de cabellos cortados, para fugir á monotonia e á vulgaridade com que a moda egualitaria as ameaça.

Lady Marjorie Harward discorda resolutamente dos gregos da antiguidade que adoptavam os cabellos até para os proprios homens, porque achavam que ellas fariam o bello mais perfeito e o feio menos terrivel».

* * *

Aliás, não é a primeira vez que as mulheres pensam como Lady Harward, na face da terra.

As mulheres do Directorio, com os seus cabellos curtos e a sua nuca raspada, consideravam a «coiffure á la victime» a moda ideal e definitiva.

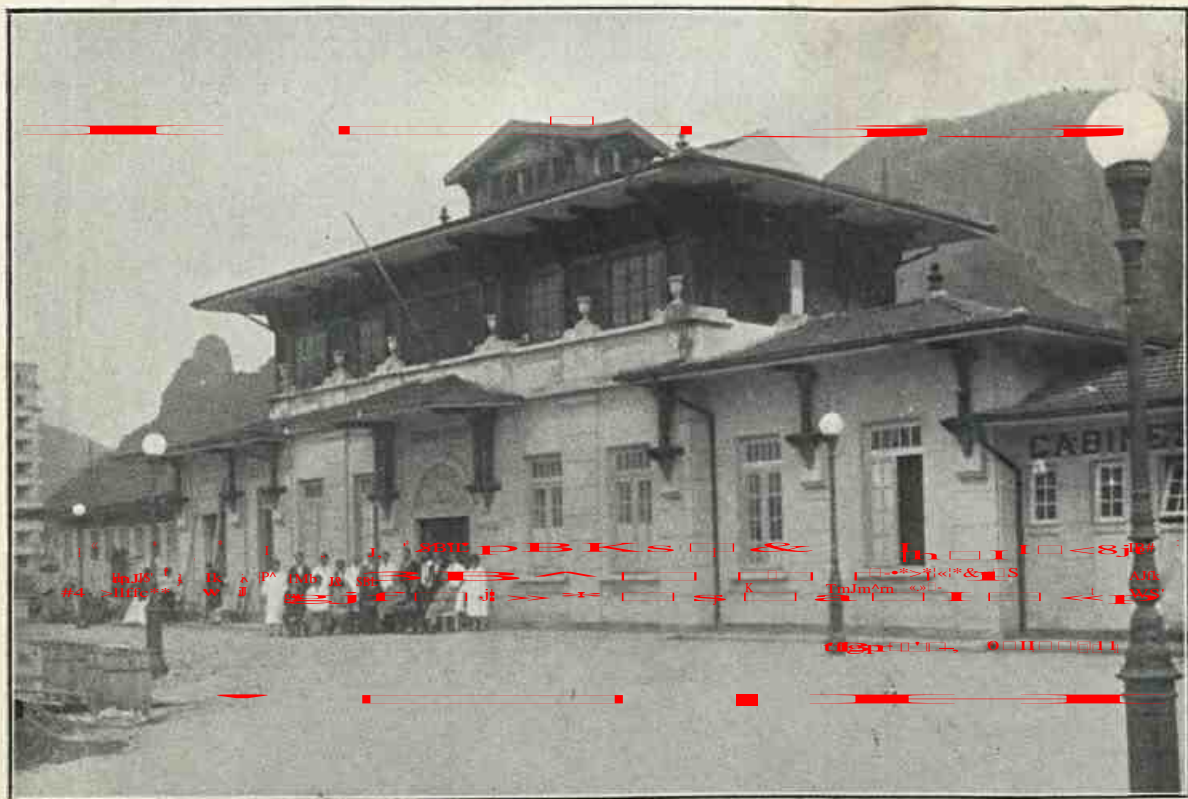
Mesmo no Brasil, a acreditar no que nos conta o sr. Tobias Monteiro, sob D. João VI, as mulheres que acompanharam a côrte toscada de Portugal pelas hostes invasoras de Junot, uzavam os cabellos cortados!

Nada disto impediu, entretanto, que as grandes cabelleiras ornamentaes voltassem a povoar a cabeça de Eva e os poemas dos poetas, no Brasil e na França, como no mundo inteiro.

Estará, pois, com a verdade Lady Harward, quando proclama, com irrevogavel gravidade, que a mulher moderna acaba de alcançar definitiva a libertação da tyrannia dos cabellos longos.

Será difficil responder. Em ultima analyse, porém, repito, a moda dos cabellos curtos, se outra utilidade não tiver, terá servido para provar que as mulheres tambem têm cabeça!

PEREGRINO JUNIOR

COPACABANA

O novo Hospital de Prompto Soccorro Maritimo no Posto 2.

TROVAS

O nosso Rio tem cousas
Que ninguem explica á gente:
Porventura algum touriste
Gostará de ver enchente?

Do repertorio macacal:

— Nós tambem imitamos tudo, até a prohibição americana.

— Como assim?

— Pois não usamos largamente a carne *secca*?

TROVAS

Sabes por que é que cerveja
Tanto engorda um camarada?
A razão é muito simples:
E' porque contém *cevada*.

UMA BELLA DONA

Eu sou da theoria de que não é só com os olhos que se pode julgar a belleza de uma mulher.

Isto não quer dizer que os cegos possam ter uma opinião acceitavel no assumpto, mas significa que uma mulher julgada apenas pelo que deixa ver aos nossos olhos bem pode ser mediocre e vulgar.

E' preciso que os outros sentidos entrem com o seu voto no julgamento e na escolha do bello feminino. E si me permittem que dê uma explicação pratica do que entendo por julgamento de outros sentidos, eu me reportarei simplesmente ao processo dos bolinas os quaes não se contentam de grelar a dama que passa e ainda vão ver com os joelhos si de facto não é victima de uma illusão de optica.

Por mim dispenso o joelho porque os tenho tortos e ossudos, portanto despeitados quando se trata de carne e forma correcta. Mas, desculpem-me o desembaraço, tenho mãos, e nestas como que olhos em cada cabeça de dedo.

Naturalmente e por prudencia os meus dedos nunca duvidaram do testemunho dos meus olhos. Quando estes me falam de coisas maravilhosas e ineditas eu me limito a apertar a bengala e não vou além, salvo si encontro um amigo. Neste caso vou de dedos em cima delle e sob pretexto de uma grande estima machuco o até que elle chame a viuva alegre.

Pelos ouvidos tambem eu preciso saber si é bonita uma mulher, os meus ouvidos, já se vê, porque si a dama é surda pouco se me dá. Preciso ouvir-lhe a voz e não me deixar levar no embrulho em que cahi quando segui deslumbrado uma arrebatadora serigaita e tive o desespero de ouvil-a falar com o cachorro da chacara numa voz que parecia a de uma arara desmamada.

Não dou importancia ao olfato. Tenho um nariz que só me serve nos casos de gripe e raramente me sirvo delle para arrombar as portas de entrada. Tambem sei que as mulheres tanto feias como bonitas abusam dos perfumes e neste caso prefiro cheiral-os no frasco.

Com relação ao paladar ainda não achei um meio pratico de chamal-o á collecção. Para provar uma belleza seria preciso primeiro morder. Comprehende-se que não vá morder as damas em cinco ou dez mil reis e dizer, em vez de «muito obrigado», «delicioso».

Vejo nas fitas de cinema uns camaradas que vão de beiço armado contra as senhoras. Dizem que é para beijar; mas eu desconfio que é para provar. Aqui no Rio não se admitte essa fita e eu não serei bastante ousado para iniciar o systema da palatal e dental.

Uma mulher bonita só pode ser julgada como tal por si mesma e deve contentar-se em agradar os nossos olhos.

Certo, certo, em materia de belleza posso affirmar com a sabedoria antiga que o feio parece bonito a quem o ama, e dahi concluo que acima dos nossos sentidos o amor tem um modo especial de julgar da belleza das mulheres.

O meu visinho é casado com um canhão Krupp calibre 450 alma longa e até hoje não vi camarada que tivesse por uma mulher mais deslumbramentos. Dirão que o meu visinho é um imbecil. De accordo.

Mas seria elle menos imbecil que aquelle que casa com uma mulher premiada no concurso, isto é, bonita com os votos dados pelos outros?

NAGAIKA

SE A SUA DIGESTÃO
não se faz facilmente

o seu mal-estar pode ser devido a um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos e esta fermetação causa por sua vez azias, ardencias, pesadumes, flatulencias e as digestões difficeis. Estes incommodos, insignificantes no seu principios, devem ser supprimidos desde que se façam sentir, pois que por falta de precauções podem degenerar em affecções estomacaes excessivamente graves. Não hesite pois, se V. S. sente incommodos depois das suas refeições tome Magnesia Bisurada. Este anti-acido tão bem conhecido, neutralisa o excesso de acidez, evita a fermentação e os incommodos que ella provoca e facilita as funcções do estomago. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

---

* * * A região talvez mais miseravel do mundo civilisado está na Espanha. E' denominada «Las Hurdes», mede mais de 750 km. quadrados, nos quaes vivem 1.000 hibitantes da maneira primitiva, habitando choças e buracos naturaes das rochas. Não ha ruas, medicos, nem phamacia.

---

* * * O chamado peixe voador não vôa, realmente á maneira de um passaro, isto é, agitando as barbatanas para cima e para baixo, si bem que emquanto permaneça no ar, vibrem um pouco as barbatanas.

O que faz é saltar fóra dagua, e, logo sustentado pelas barbatanas extraordinariamente desenvolvidas, que actuam como para-quedas, deslisa por largo espaço, que pode chegar até a cento e cincoenta metros. O peixe voador tem nagua numerosos e terriveis inimigos, que procuram fazer presa delle. Seu "vôo" é um salto desesperado para livrar-se do perigo.

---

* * * Jornaes e revistas automobilisticas de todo o mundo se tem referido com enthusiasmo á façanha do "Passaro Amarello de seis cylindros que, no Brasil, trabalhou durante 1.170 horas sem parar o motor, batendo o recorde mundial de resistencia.

NAPOLEÃO E OS APOSTOLOS

Entrando Napoleão vitorioso em uma cidade da Italia, apresentou-se-lhe a irmandade de certa frequezia, pedindo-lhe com o maior empenho que tomasse os doze apostolos da sua egreja debaixo de sua protecção.

— De que são os apostolos? — perguntou Napoleão.

— São de prata massiça, senhor.

— De prata massiça! Pois não só os tomo debaixo de minha protecção, mas até quero ajudal-os a cumprir a missão, que é de correrem por esse mundo de Christo. Eu os farei correr... .

D'ahi a poucas horas, punham-se os 12 apostolos a caminho. ... da Casa da Moeda de Paris.

* * * Na cultura das flores, as estufas têm na adeantada região asiatica um papel de grande monta. O clima rigoroso nos mezes hibernaes, os nevoeiros, os ventos que sopram com extrema violencia, a neve, as chuvas torrenciaes, o sol ardente do estio, sem levar em conta as perturbações vulcanicas, são elementos contrarios ás plantas frageis expostas ao ar livre. E essas condições atmosphericas, tão hostis á agricultura florestal, dão ao trabalho attento e incessante dos japonezes o valor de um emprehendimento que aos naturaes de paizes mais favorecidos pela natureza suscita justa admiração.

— Pois me admira que o chefe dos canibaes que te capturaram na Africa te puzesse em liberdade!

— Sim, mas elle o fez por gratidão, por lhe ter eu dado uma receita para a sogra delle engordar...

PENSAMENTO

O amor proprio engrandece, o attenua as boas qualidades de nossos amigos segundo o grão de prazer, que nos causa sua presença, de sorte que julgamos de seu merito pela maneira com que se hã commosco. — *La Rochefoucauld.*

O empresario: — Aconselho voc a que mude o final, de modo q o trahidor se suicide disparand um tiro na cabeça, em vez de t mar veneno.

O autor: — Sim? Por que?

O empresario: — Porque assim os espectadores despertarão...

— Ha coisas pequenas na vida que são a causa de grandes males!

— A proposito de que dizes isso?

— E' que hontem á noite encontrei a minha casa, mas não houve meios de dar com o buraco da fechadura!

NUN SALÃO

Por cousa alguma neste mundo, eu desejaria ser homem — dizia uma melindrosa.

— Por que, senhorita?

— Porque ser homem é um officio trabalhoso, ao passo que ser mulher... é apenas uma arte.

* * * Ultimamente, na cidade de Nova York, ficou demonstrada theorica e praticamente a possibilidade do entretenimento conjugado dos orgãos visual e auditivo por meio de uma transmissão simultanea, pelos fios, de figuras claras de televisão e da voz da pessoa cuja imagem foi transmittida. Os seus inventores dizem que a irradiação póde tambem ser feita por qualquer estação de radio em Nova York com o mesmo successo.

A demonstração foi feita pelos fios que ligaram o studio da Baird Televison Corporation, no edificio Paramount, a um laboratorio especial sob a direcção do representante dos negocios da Baird na America.

As imagens foram bastante claras para que a assistencia pudesse ler no quadro da televisão as legendas, em typo de imprensa, da altura de um quarto de pollegada, do retrato de uma pessoa que foi exhibida após a demonstração. Uma pessoa que ficara num outro aposento na outra extremidade do percurso do fio reconheceu uma celebre marca de automovel, ao ser feita outra demonstração.

A voz da pessoa que estava deante do transmissor da televisão veiu ter ao observador continuamente, por meio de um micro-phone e um alto falante ligados ao systema, em perfeito movimento dos seus labios, conforme se percebia no instrumento visual.

O estudante: — Como invejo a vida dos rios!

O amigo: — Por que?

O estudante: — E' que sou obrigado a me levantar cedo da cama para estudar as minhas lições e ir ás aulas, ao passo que os rios seguem sempre o seu curso normal sem abandonar o leito...

— O senhor me deu uma moeda falsa como gorgeta!...

— Foi você mesmo que me deu com o troco!

— Sim, mas o senhor deve comprehender que si eu a passei é porque não me convinha ficar com ella!